

# Marcha contra bandidos mobiliza juventude

N. 19/12/85

## • Ofertas da população às FAM/FPLM

Realizou-se sábado, na capital, uma manifestação designada por «marcha contra os bandidos armados», organizada pelo Departamento de Defesa do Comité do Partido Frelimo na Cidade de Maputo. A acção tem como objectivo, a mobilização e sensibilização da juventude, para o seu ingresso nas fileiras

Iniciando um ciclo de actividades que se pretende tenha continuidade em vários Distritos Urbanos, a acção levada a cabo no sábado no Distrito Urbano n.º 2, faz parte de um programa de mobilização popular, uma mobilização que é dirigida principalmente aos jovens, na véspera do início do recenseamento militar, como foi referido naquela marcha.

Passava pouco das 15 horas quando da Praça 21 de Outubro, trabalhadores e estruturas políticas dos bairros da capital, marcharam em direcção ao Xipamanine, acompanhados pela banda musical da PPM.

Engrossando-se ao longo do percurso com centenas de jovens sensibilizados pelo espírito da marcha, o grupo de trabalhadores, era nas palavras de Jaime Levi, Secretário do Partido de Defesa do Comité da Cidade, uma parte do Povo que se ofereceu para, do Rovuma ao Maputo, combater o inimigo em todas as suas manifestações.

Demonstrando um elevado espírito combativo e boa preparação político-militar, os trabalhadores e responsáveis de bairros da Cidade de Maputo manifestavam assim o seu ódio ao banditismo armado e desarmado e davam daquela maneira, um exemplo e encorajamento à juventude, para que, tal como eles, manifeste a sua prontidão de ingressar nas fileiras das Forças Armadas de Moçambique.

Já no campo de jogos de Xipamanine, Jaime Levi explicaria em breves palavras, os objectivos daquela marcha e da cerimónia que ali tinha lugar. **Viemos para o Distrito n.º 2, para nos encontrarmos com os jovens e dizer que a Pátria chama por vós** — disse.

Trouxemos as nossas mães, os nossos pais e mesmo as nossas avós

das Forças Armadas de Moçambique, para o combate ao inimigo interno e externo. A manifestação partiu do Alto Maé até Xipamanine, onde ofertas de copos, pratos e dinheiro para os soldados das FPLM foram entregues.

ponsável recordou que dentro em breve, terá início o processo de recenseamento para o Serviço Militar Obrigatório. Fez em seguida uma exortação para que todos os jovens abrangidos, se dirijam aos centros de recenseamento, demonstrando assim

a sua prontidão em defender a Pátria.

Jaime Levi recordou uma das importantes decisões do IV Congresso do Partido Frelimo, aquela que diz respeito à Defesa da Pátria, para dizer que não é só o soldado que deve defender este nosso País.



Trabalhadores e população, marchando do Alto Maé para o Xipamanine, numa manifestação de ódio aos Bandidos Armados

A mãe que vigia o poço, o estudante que na escola participa na vigilância e o operário que defende as instalações da sua fábrica, estão a participar na defesa da Pátria — assinalou

## OFERTAS AS FPLM

Gesto de respeito e carinho para com os combatentes das FPLM, os moradores do Bairro do Alto-Maé ofereceram dinheiro no valor de 7381,00 meticais, em apoio aos soldados que, nas zonas afectadas pelos bandidos armados erguem alto a bandeira da paz, combatendo heróicamente os agentes do regime sul-africano.

Entregue pelo Secretário do Grupo Dinamizador do Bairro do Alto-Maé, a oferta serviu para que outros bairros o tomam como exemplo, apoiando a capacidade defensiva do País.

Seguidamente, os operários e trabalhadores da Vidreira de Moçambique, fizeram a entrega de louças diversas para apoiar as Forças Armadas.

Aqueles trabalhadores ofereceram 500 vidros para candelários 150 pratos, 500 copos, em apoio aos combatentes em serviço nas zonas afectadas pela guerra de agressão que nos é movida pelo regime do «apartheid».

Fizeram igualmente a entrega de 100 copos e igual número de pratos, em apoio ao Centro de Recrutamento da Cidade de Maputo.

Ambas as ofertas foram recebidas por um oficial das Forças Armadas de Moçambique, em representação do Ministério da Defesa Nacional.

Segundo soubemos de fontes do Departamento de Defesa do Comité da Cidade, iniciativas do género terão lugar regularmente nos bairros da capital, para que jovens compreendam não só a natureza dos bandidos armados, mas também para garantir que eles tenham consciência de que a participação na defesa da Pátria é um dever nobre e de honra para todos os cidadãos.